



MAIORIA DOS MARIMBONDOS SE AGRUPOU NAS FOLHAS DA COPA DA ÁRVORE NA PARTE EXTERNA DO PRÉDIO, NO SETOR DE GARAGENS SUL

Invasão de marimbondos

GUILHERME GOULART
DA EQUIPE DO CORREIO

Eles pousaram no jardim do Arquivo Público do Distrito Federal logo cedo. Às 8h30, já haviam tomado como lar uma planta de folhas verdes e longas ao lado da sede, no Setor de Garagens Sul, onde o enxame de insetos negros marcou território. Apesar de pequenos, assustaram funcionários com vôos rasantes. Tanto fizeram que até expulsaram os visitantes da sala de pesquisas do principal acervo da história da fundação de Brasília.

O chefe de gabinete do Arquivo Público, Leonardo Queiroz, chamou o Corpo de Bombeiros assim que soube da invasão dos marimbondos. Ninguém sabia ao certo de onde os insetos tinham aparecido. "Mesmo concentrados na parte externa, decidimos tomar providências. A primeira preocupação foi avisar aos funcionários e pedir para que evitassem o lugar onde eles se firmaram." Até o fim da manhã, ninguém foi picado. Mas quem pas-

sou pela entrada do Arquivo Público teve de se esquivar dos invasores. Enquanto a maioria deles se agrupava nas folhas da copa das árvores, outros sobrevoavam o território recém-conquistado.

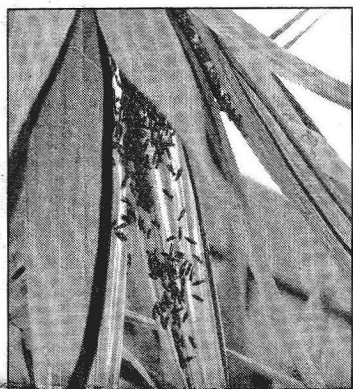
À tarde, os bombeiros estiveram no local para avaliar a situação. Descartaram a hipótese de abelhas. Mas suspeitaram de marimbondos. Nesse caso, não há possibilidade de remoção. "Não temos outra saída a não ser o extermínio. E tem de ser rápido para que não se reproduzam", explicou o capitão Eduardo Mesquita, da assessoria de Comunicação Social do Corpo de Bombeiros. Segundo ele, remoções são possíveis somente com abelhas. A corporação conta com a ajuda de apicultores para a transferência de local das colmeias.

Os insetos serão exterminados com produtos químicos ou com o auxílio de fogo ou fumaça. Os bombeiros voltaram ao local à noite, e a previsão era de que acabassem com o enxame ainda ontem. De acordo com o capitão Mesquita, o metabolis-

mo dos insetos fica mais lento à noite, o que facilitaria a intervenção dos bombeiros. Avaliação preliminar relacionou a invasão dos animais com a troca de estações, quando são comuns fluxos migratórios na região.

Apesar da invasão, não há possibilidade de o Arquivo Público do Distrito Federal ser interdito. O local reúne hoje o maior acervo de obras textuais e de materiais filmográfico e videográfico da fundação da capital federal. São 91 filmes e 6.357 negativos só da construção de Brasília.

Entre as obras mais raras, estão as cadernetas da Missão Cruls (1892 a 1894). A empreitada foi a primeira expedição de reconhecimento da área onde anos depois seria construída a nova capital do Brasil. Ali, também está arquivada a Sinfonia da Alvorada, encomendada pelo ex-presidente Juscelino Kubitschek a Tom Jobim e Vinícius de Moraes. No total, são mais de 800 mil negativos e 5.126 caixas com documentos e recortes de jornais a partir dos anos 1950.



PARA OS BOMBEIROS, ATAQUE ESTÁ RELACIONADO À TROCA DE ESTAÇÕES

FUJA DELES

✔ Evite tocar ou mexer em casas de marimbondos e vespas em colmeias sempre que encontrá-las. Jamais jogue pedras ou acerte-as com pedaços de pau. Um simples toque pode fazer os insetos se voltarem contra você.

✔ Se reparar que os animais estão irritados, saia de perto e feche todas as frestas e janelas de casa ou do local de trabalho.

✔ Pessoas alérgicas às picadas de insetos devem ser protegidas com cuidado dobrado. A ferroada pode provocar choque anafilático.

✔ Chame imediatamente o Corpo de Bombeiros. Eles saberão o que fazer. Telefone: 193.

PARA SABER MAIS

Veneno pouco conhecido

A exemplo das vespas, formigas e abelhas, os marimbondos são insetos da ordem Hymenoptera (membrana + asas). Têm abdome em forma de pêndulo e dois pares de asas. A maioria das espécies apresenta aparelho bucal mastigador. São

parasitas ou predadores de outros insetos, sendo os principais responsáveis pelo controle biológico. O Brasil tem hoje mais de 400 espécies de vespa e marimbondo. Grande parte vive em todo o território nacional. A composição do veneno desses

insetos é pouco conhecida. Seus principais elementos alérgicos apresentam reações cruzadas com os das abelhas e também produzem fenômenos de hipersensibilidade. Ao contrário das abelhas, não deixam o ferrão no local da picada.